

O que é o espaço de liberdade?

Delacir:

Parte do social para o indivíduo. A liberdade social é condição de liberdade individual. Ela se dá através do conflito.

José:

Coloca a problemática do social nas sociedades modernas e pós-modernas. O que é agora o indivíduo? E que o espaço o social?

Jermano:

Após várias considerações e dúvidas (sob a forma de perguntas) indaga "o que é a liberdade?".

Virginia Rota:

Coloca o problema da percepção do espaço. Distingue os espaços de liberdade e necessidade no campo e na cidade.

César:

Discute a questão da alienação relacionada ao mundo produzido pelo capital.

Ofélia:

Argumenta no paradigma de uma transformação democrática da sociedade.

Glória:

Discute a ideia de liberdade como liberdade pessoal.

Virginia Etges:

O espaço de liberdade é o espaço das ideias. Assim, de certo modo, poder pensar ultrapassa os constrangimentos materiais e objetivos.

Ednardo:

Refer-se ao espaço concreto de liberdade, relacionando a liberdade abstrata e a liberdade material e objetiva.

Cecília:

Destaca o papel de consciências (reflexas) na caracterização do espaço de liberdade.

Amélia:

"O espaço de liberdade é a superação do espaço como prisão."

~~(021) 393-5237~~

O todo é a parte e a parte é o todo

Virginia Rita:

Descreve o espesso relativo.

Jorge:

Cobra em quantas o tema de transdisciplinaridade.

Cecília:

Coloca a relação recíproca entre o todo e a parte.

Jermamo:

Argumenta epistemologicamente com a racionalidade da parte e do todo; "o todo está contido na parte".

Ede:

Propõe uma metodologia para a solução de fragmentações do real. Valoriza a teoria.

Fiade:

Argumenta com o recorte ontológico e a ciência é o todo, seu objeto de estudo é a parte.

José:

A atualidade rompe com o pensamento linear. O indivíduo é a parte valorizada. O todo não é "vislumbrado no presente".

Delfina:

Acredita que a questão se resolve numa postura estruturalista.

César:

Discute a atuação da divisão do trabalho como socialidade e alienação.

Delecor:

Procura estabelecer uma didática entre o todo e as partes.

Virginia Ety:

Refere-se às referências teóricas-metodológicas para discutir o tema proposto.

Anílis:

Afirma: "O homem é um todo de parte e parte de um todo. Argumenta dialeticamente.

Eduardo:

Discute o tema através de um pensamento que trabalha com relações e conteúdos.

— A —